



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 12 2009	16h50min	49ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 5ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 49ª
(QUADRAGÉSIMA NONA)
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA,
DE 10 DE DEZEMBRO DE 2009.**

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) – Está aberta a sessão extraordinária para eleição do Corregedor *ad hoc*.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

DEPUTADA EURIDES BRITO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu quero, de antemão, antes que comece o processo de votação, dizer que eu não participarei da votação para eleição do Corregedor *ad hoc*, uma vez que meu nome, por motivos equivocados que serão posteriormente esclarecidos, está na relação das pessoas que vão ser investigadas.

Então, eu não quero ter nenhuma participação na escolha do Corregedor *ad hoc*.

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) – Deputada Eurides Brito, a solicitação de V.Exa. será acatada.

Em votação.

Os Deputados que votarem “sim” estarão elegendo o Deputado Raimundo Ribeiro para Corregedor *ad hoc*; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 12 2009	16h50min	49ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	2



**ELEIÇÃO PARA O CARGO DE CORREGEDOR "AD HOC" DA MESA DIRETORA DA 5ª LEGISLATURA-2009
SUBSTITUIÇÃO AO DEPUTADO BRUNELLI**

NOME DO DEPUTADO(A)	CANDIDATO DEP. RAIMUNDO RIBEIRO	ABST	AUSENTE	LICENCIADO
ALÍRIO NETO - PPS	X			
AYLTON GOMES - PR	.	X		
BATISTA DAS COOPERATIVAS-PRP	X			
BENEDITO DOMINGOS-PP	X			
BENÍCIO TAVARES-PMDB	-	X		
BISPO RENATO - PR	-	X		
BRUNELLI-PSC	-		X	X
CABO PATRÍCIO-PT	X			
CHICO LEITE-PT	-	X		
CRISTIANO ARAÚJO-PTB	X			
DOUTOR CHARLES-PTB	-		X	
ELIANA PEDROSA - DEM	X			
ÉRIKA KOKAY-PT	X			
EURIDES BRITO-PMDB	X			
JAQUELINE RORIZ-PMN	-	X		
MILTON BARBOSA-PSDB	X			
PAULO RORIZ - DEM	X			
PAULO TADEU-PT	X			
RAIMUNDO RIBEIRO - PSDB	X			
REGUFFE-PDT	X			
ROGÉRIO ULYSSES-PSB	X			
RÔNEY NEMER - PMDB	-	X		
WILSON LIMA-PR	-	X		
LEONARDO PRUDENTE - DEM	-		X	X
TOTAL	14	07	03	

RESULTADO DA VOTAÇÃO

CARGO	DÉPUTADO ELEITO	VOTOS	ABSTENÇÃO	AUSÊNCIA
CORREGEDOR	RAIMUNDO RIBEIRO	14	07	03

SECRETÁRIO DEP. WILSON LIMA



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 12 2009	16h50min	49ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	3

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 14 votos favoráveis e 7 abstenções. Houve 3 ausências.

Está eleito e empossado Corregedor *ad hoc* o Deputado Raimundo Ribeiro.

Concedo a palavra ao Deputado Aylton Gomes para declaração de voto.

DEPUTADO AYLTON GOMES (PR. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, venho aqui parabenizar o Deputado Raimundo Ribeiro e dizer da minha isenção. Não participei da votação para dar total lisura e transparência nessa investigação.

Quero adiantar ao nobre Deputado que minha conta bancária, meu sigilo bancário, meu sigilo telefônico, meu imposto de renda, tudo aquilo que for para ajudar V.Exa. nas investigações, a minha vida, está aberto.

Não tenho dúvida de que será um trabalho sério, um trabalho coerente. Esta Casa vai dar uma demonstração, a todo o Distrito Federal e a todo o Brasil, de que vai fazer um trabalho com isenção.

Parabéns, Deputado!

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) – Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite para declaração de voto.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, colegas, havia um movimento no sentido de indicar o meu nome para a Corregedoria. Por isso, pedi a declaração de voto.

Houve debate e a minha compreensão é de que, neste momento, o grande debate que se faz na cidade é sobre a instituição. É necessário que haja o devido processo legal, o contraditório, a ampla defesa, a separação dos culpados e dos inocentes, a punição dos culpados, a absolvição dos inocentes, mas, fundamentalmente, a transparência dos atos, para que toda a sociedade saiba o que, efetivamente, se apura e possa acompanhar ato por ato.

Por isso, Deputado Raimundo Ribeiro, V.Exa., que vem da comunidade jurídica, como advogado da União, com a experiência jurídica que possui, tem, neste momento, uma responsabilidade muito grande, não apenas da representação da instituição, mas de notificar todos os atos, de dar celeridade, uma celeridade que não atrapalhe as defesas, mas que faça com que a sociedade entenda que V.Exa. cumpre o que jurou quando pegou a carteira da Ordem dos Advogados do Brasil, como eu.

É fundamental, neste momento, que V.Exa., seguindo o rito, possa mostrar à sociedade que haverá resposta, caso a caso, com absoluta transparência. Quebra dos sigilos, prazo de defesa, oitiva, tudo aberto para que todos possam tomar conhecimento, e o relatório de V.Exa. seja produto, resultado de toda essa investigação. Está em vossas mãos neste momento.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 12 2009	16h50min	49ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	4

Estou à disposição de V.Exa. Confio em V.Exa., pela formação e juramento. Fiscalizarei um por um dos atos, mas não tenho dúvida: estarei à disposição de V.Exa., seja para coleta de prova, seja para as avaliações, seja para o que V.Exa. julgar oportuno, a fim de se fazer justiça ao final.

Neste momento, V.Exa. vai representar o anseio de toda a sociedade. Nós colaboraremos firmemente com V.Exa. Eu confio plenamente, porque sei do conhecimento de V.Exa. e sei da vossa responsabilidade. Estou à disposição.

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) – Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay para declaração de voto.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Para declaração de voto. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, quero apenas dizer que cogitamos lançar o nome do Deputado Chico Leite para disputar, no voto democrático, a condição de Corregedor *ad hoc* nos processos que estão em curso, e optamos por retirar a candidatura do Deputado Chico Leite, na medida em que esperamos que o Corregedor recém-eleito, Deputado Raimundo Ribeiro, possa fazer um trabalho na mais profunda isenção e profundidade, que é o que a sociedade exige.

Esta Casa, hoje, ao ter a CPI já lida, publicadas as proporcionalidades, portanto, em curso o processo de CPI, com o Corregedor eleito no dia de hoje, para dar prosseguimento aos processos de investigação por quebra de ética e decoro parlamentar, precisa apenas mostrar à sociedade que quer realmente investigar todas as denúncias, dando prosseguimento à ação de crime de responsabilidade.

De nada valerá a esta Casa aprovar uma CPI, elegendo um Corregedor para dar prosseguimento às investigações acerca de quebra de ética e decoro parlamentar, que estaremos acompanhando... Até porque, como membro da Comissão de Ética que sou, sei – todos sabemos – que o Corregedor não tem o poder de arquivamento ou de dar prosseguimento às punições previstas regimentalmente, caso haja quebra de decoro parlamentar.

Não nos bastam apenas esses dois processos de investigação. Precisamos, Sr. Presidente, mostrar que esta Casa nada teme, vai cumprir a sua função e o seu ideal. Precisamos, para isso, dar prosseguimento à ação de crime de responsabilidade contra o Governador do Distrito Federal.

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) – Concedo a palavra ao Deputado Paulo Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Paulo Tadeu para declaração de voto.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, essa provavelmente foi a eleição mais inusitada desta Casa. Inusitada porque, eu diria, neste momento de crise,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 12 2009	16h50min	49ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	5

Deputado Raimundo Ribeiro, esse seja o posto mais amargo do Poder Legislativo, pois vamos ter que – como eu disse ontem – dar uma resposta à sociedade.

Deputado Raimundo Ribeiro, Vossa Excelência assume a função de Corregedor *ad hoc*, com a responsabilidade de iniciar a investigação ou as investigações de Parlamentares desta Casa, e a sociedade inteira acompanhará o seu trabalho.

Eu disse ontem, e volto a reafirmar, que nós não podemos errar. Então, espero que, com a sua eleição, possamos dar o primeiro sinal para a sociedade, porque há muito já se dizia, Deputado Cabo Patrício, que estaríamos protelando o início dos processos contra os Parlamentares. E a eleição do Corregedor *ad hoc* mostra, na realidade, que esta Casa, hoje, venceu essa etapa. Portanto, a partir de agora, temos que dar continuidade às investigações, para que a sociedade saiba da verdade, e que essa verdade possa refletir em um posicionamento do Poder Legislativo. Começa com V.Exa., vai até a Comissão de Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar e, em seguida, ser for necessário, virá, inclusive, para o Plenário do Poder Legislativo.

De qualquer maneira, quero desejar a V.Exa. boa sorte neste trabalho. Vossa Excelência estará diante de uma situação muito complexa e muito complicada. Espero que V.Exa. possa dar a resposta que a sociedade merece e que a sociedade espera.

Eu tenho certeza de que o nosso voto, o voto da bancada do Partido dos Trabalhadores, depositado hoje na candidatura de V.Exa., poderá realmente significar essa resposta que a sociedade tanto espera e que nós precisamos também dar a ela. Então, boa sorte a V.Exa. e, é claro, iremos acompanhar *pari passu* todos os processos que agora V.Exa. começa a conduzir.

Era essa a minha declaração de voto, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) – Concedo a palavra ao Deputado Reguffe para declaração de voto.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, primeiro eu quero aqui expor a minha discordância com esse modelo institucional deste País que faz com que não só no Poder Legislativo, mas também nas instâncias do Poder Judiciário, os pares sejam julgados pelos próprios pares. Isso dá margem a que, se a pessoa condena, se diga que é perseguição; se inocenta, que é corporativismo. Isso é uma idiosincrasia do nosso modelo institucional. Isso não é correto. O correto não é ser julgado pelos próprios pares, o correto é que deveria ser julgado pela Justiça. Quem teria de julgar é a Justiça. Isso não é correto. Isso dá margem a todo tipo de acusação, de corporativismo e algumas extremamente procedentes, como já ocorreu no Congresso Nacional.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 12 2009	16h50min	49ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	6

Deputado Raimundo Ribeiro, desejo que V.Exa. aja com extremo equilíbrio e com extrema firmeza, porque a população do Distrito Federal exige justiça. Que se punam os culpados, que se absolvam os inocentes, mas que se faça justiça. E não existe meia justiça, ou se é justo ou não se é justo. Vou acompanhar os fatos e tenho confiança de que V.Exa. vai ser extremamente firme nesse processo, por sua formação e por sua conduta até aqui. Isso, espero, porque a população do Distrito Federal inteira está observando esse processo.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) – Concedo a palavra ao Deputado Rogério Ulysses para declaração de voto. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rôney Nemer para declaração de voto.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, absteve-me. O motivo é claro: por ter sido um dos citados durante aquela conversa gravada. E já estou aqui, Deputado Raimundo Ribeiro, com a cópia das minhas cinco últimas declarações do imposto de renda, o parecer da Receita Federal e os dois últimos anos de extrato bancário. Foi a única coisa que o banco pôde me dar de pronto. Os outros eu estarei completando, estarei pronto para passar às mãos de V.Exa., os outros dois anos, ou quantos anos forem necessários. Também o sigilo telefônico, eu não sei como é feito, mas os meus advogados irão fazer e eu vou assinar o documento para que efetivamente se disponibilize tudo para que V.Exa. possa investigar toda a minha vida telefônica, bancária e fiscal.

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) – Concedo a palavra ao Deputado Alírio Neto para declaração de voto.

DEPUTADO ALÍRIO NETO (PPS. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu queria aqui fazer uma referência especial à escolha desta Casa do nome do Deputado Raimundo Ribeiro, penso que o nome é apropriado. É uma pessoa que tem equilíbrio e conhecimento jurídico para conduzir esse processo. Queria manifestar o meu apoio irrestrito ao trabalho que V.Exa. vai fazer e a minha disposição de ajudá-lo naquilo que for necessário, estou à disposição. Quero manifestar não só minha confiança, mas a certeza de que, no exercício dessa função, pelo conhecimento jurídico e por sua história, nós não vamos gerar aqui nenhuma Escola Base, não vamos gerar aqui nenhum Ibsen Pinheiro, nenhum Alcení Guerra, mas, com certeza, não vamos nos furtar a punir aqueles que sejam realmente culpados. Tenho certeza de que será essa a sua função e tenho convicção, pela sua história, Deputado, de que esta Casa e a sociedade de Brasília podem ficar tranquilas, porque o trabalho será bem feito. Parabéns pela eleição.

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) - Concedo a palavra ao Deputado Raimundo Ribeiro.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 12 2009	16h50min	49ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	7

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Sr. Presidente, caros colegas de Parlamento, primeiramente, eu gostaria de agradecer a confiança de cada um dos Parlamentares que se manifestou desta tribuna e que me outorgou a possibilidade de assumir a Corregedoria *ad hoc* neste momento. Quero agradecer a confiança de cada um. Tenho, desde o início desse processo, que foi deflagrado em uma sexta-feira, salvo engano, dia 26 ou 27 de novembro, alguma coisa assim, me colocado sempre numa postura de tranquilidade, de serenidade, porque tenho sempre dito que a minha formação jurídica, que se iniciou aos meus 17 anos, quando ingressei na faculdade de Direito, me impõe e sempre me impôs isso e eu não poderia agir de forma diferente. A serenidade, a tranquilidade, a isenção são fundamentais para o exercício de todas as profissões, principalmente para o exercício de uma função jurídica. Sempre procurei colocar isso e, neste processo, especificamente, sempre procurei dar declarações nesse sentido. Muitas vezes, alguns profissionais da imprensa, naturalmente, querendo uma resposta mais imediata, insistiam nas perguntas e eu sempre dizia que esse é um momento de serenidade. Temos que procurar manter a serenidade necessária para podermos avaliar os fatos como eles são e não como, no primeiro ou no segundo momento, eles possam parecer. Essa é a postura que sempre adotei e que continuarei adotando. Sei da responsabilidade que, neste momento, recai sobre nós, porque o que a sociedade espera é que, realmente, possamos dar as respostas que ela deseja. Não tenho dúvida nenhuma de que a resposta que a sociedade deseja é a justiça, é que se faça justiça. Evidentemente, nós entendemos que, diante de fatos que, às vezes, são colocados, vem o clamor, mas sabemos também que a lei, o regimento, uma lei orgânica, um texto constitucional materializam o pensamento perene da sociedade. É essa a função principal da lei e disso todos nós — quem é estudante de Direito, quem é advogado — sabemos. É por isso que, realmente, recebemos esta função como um encargo. Eu não postulei, não pleiteei ser corregedor. Eu aceitei o encargo porque sou membro desta Casa e, sendo membro dela, não posso me recusar a exercer qualquer função que me seja delegada pelos demais colegas.

Procurarei sempre ouvir as pessoas, pois entendo que cada um pode nos ajudar. E aqui eu faço um pedido muito especial de ajuda ao Deputado Chico Leite, que conheço pela sua formação, pela nossa convivência, pelo companheirismo que sempre tivemos um com o outro. Muitas vezes, até atuando em posições antagônicas, V.Exa. como promotor e eu como advogado. Quero também solicitar a ajuda do Deputado Alírio Neto, que, além de possuir formação jurídica, é uma pessoa que já presidiu esta Casa e tem uma vasta experiência nela. Quero também solicitar a ajuda do nosso Deputado Bispo Renato, pela sua formação jurídica, por ser meu Presidente na Comissão de Ética e uma pessoa que sempre nos ensinou bastante. E quero solicitar a ajuda e a compreensão de cada um dos 24 Parlamentares que estão aqui, porque eu não sou Corregedor, eu fui eleito *ad hoc*. Eu fui eleito Deputado Distrital e estou, neste momento, recebendo essa função, sei até do seu caráter transitório, *ad hoc*, mas tenham certeza, não só os Parlamentares,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 12 2009	16h50min	49ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	8

mas toda a sociedade, que procurarei exercê-la com a transparência e a isenção que sempre marcou a minha conduta em todas as funções que assumi, inclusive quando fui Secretário de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania.

Finalmente, quero dizer que a sociedade espera, não do Corregedor, mas da Câmara Legislativa, a resposta aos seus anseios diante de tudo a que nós tivemos que assistir nos últimos 10 dias. E eu tenho certeza de que contarei com a compreensão, contarei com a colaboração de cada um dos Srs. e Sras. Parlamentares.

Reafirmo aqui o meu agradecimento pela confiança. Como sempre fui advogado, procurarei justificar para os senhores esse voto de confiança que nos foi outorgado neste momento.

Obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO CABO PATRÍCIO) – Parabenizo o Deputado Raimundo Ribeiro pela eleição e desejo a S.Exa. boa sorte nas investigações dos fatos e que eles sejam apurados com todo rigor e transparência.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão de eleição do Corregedor *ad hoc*.

(Levanta-se a sessão às 17h22min.)

Este texto não substitui o publicado no *Diário da Câmara Legislativa* nº 29-Suplemento, de 18/2/2010.